

Letras

A representação estereotipada em comédia stand-up e o discurso da violência

Antonelly Machado Vaz de Faria - 10º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Márcio Rogério de Oliveira Cano - Orientador DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O presente trabalho analisa as marcas discursivas presentes no stand-up comedy, focando na forma como o humor pode se desviar de seu propósito original cômico e se tornar ofensivo a determinados grupos sociais. O objetivo geral da pesquisa é investigar como o discurso de ódio se manifesta no contexto do humor, especialmente no stand-up, e como isso contribui para a perpetuação de preconceitos e estereótipos. Os objetivos específicos incluem a identificação de elementos discursivos que caracterizam o humor ofensivo e a análise crítica das dinâmicas de poder que se estabelecem por meio dessas manifestações. O problema central abordado é a maneira como o humor, ao utilizar discursos atópicos, pode infiltrar ideias prejudiciais na sociedade, deslegitimando experiências de grupos marginalizados. O referencial teórico é fundamentado nas teorias da Análise do Discurso de Maingueneau (2008, 2010, 2013). Que categoriza os discursos em tópico, paratópico e atópico, além das contribuições de Judith Butler (2021) sobre discurso de ódio, e dos estudos de Henri Bergson (1983) e Vladimir Propp (1983) sobre a comicidade. O corpus desta pesquisa é constituído por recortes selecionados da performance de stand-up "Perturbador" (2023) do comediante Léo Lins, que ganhou notoriedade por suas piadas ofensivas. Esses recortes foram escolhidos para ilustrar a presença do discurso de ódio e as dinâmicas do humor dentro da performance. A análise foca em piadas específicas que ilustram a interseção entre humor e discursos preconceituosos, permitindo um exame detalhado das implicações linguísticas e sociais do material. As conclusões da pesquisa indicam que a comédia stand-up, ao utilizar humor ofensivo, pode servir como um veículo para a disseminação de discursos de ódio, especialmente por meio da atopia. O humor, frequentemente construído sobre a transgressão de normas sociais. A atopia, nesse contexto, atua como um mecanismo que possibilita a inserção de discursos não legitimados, permitindo que ideias prejudiciais sejam veiculadas sob a forma de humor. Assim, a pesquisa destaca a importância de uma análise crítica e consciente do humor, ressaltando a responsabilidade de comediantes e públicos em reconhecer como a comicidade pode, inadvertidamente, perpetuar a violência moral e a exclusão social. Em última análise, é fundamental promover um entendimento mais profundo das implicações sociais do humor e a necessidade de respeitar a diversidade entre os grupos sociais.

Palavras-Chave: Análise do discurso , Atopia, Discurso Humorístico .

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/KW4fkCnuvs8?si=RgXSR3DIW-jEktQ>